

B3 Moedas  
Ibovespa 176.553 pts  $\downarrow$ -0,66% Dólar Comercial R\$ 5,105  $\downarrow$ -0,46% Dólar Turismo R\$ 5,306  $\downarrow$ -0,52% Euro Comercial R\$ 5,882  $\downarrow$ -0,73% Euro Turismo R\$ 6,119

## Intercooperação ganha força com segunda edição do Prospera, promovido pela Unicred Coalizão por especialistas



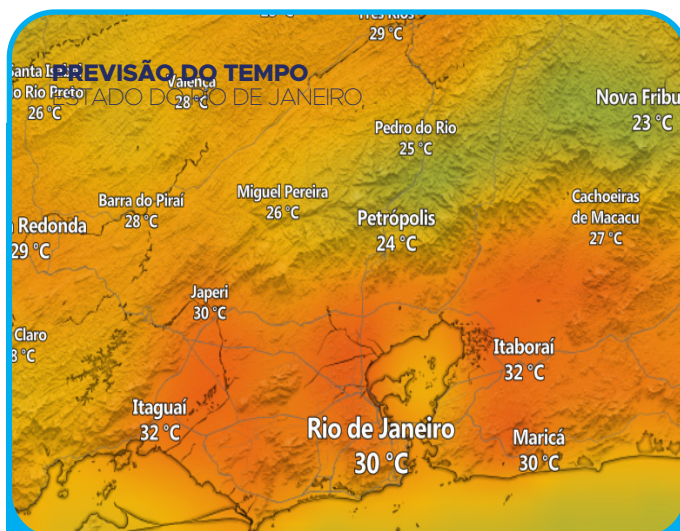
Fortalecer o relacionamento entre cooperativas e ampliar as oportunidades de atuação conjunta são os objetivos da segunda edição do Prospera – Cooperação que Gera Valor, iniciativa da Unicred Coalizão que será realizada entre os dias 14 e 16 de agosto, na Armação dos Búzios (RJ). O encontro reunirá representantes das Unimeds parceiras da área de atuação da cooperativa em uma programação voltada ao diálogo estratégico, ao networking e ao compartilhamento de boas práticas.

Criado em 2025, o Prospera nasceu para incentivar a aproximação entre a Unicred Coalizão e as cooperativas médicas parceiras, promovendo um ambiente de confiança, reciprocidade e construção conjunta. A iniciativa reforça o compromisso da cooperativa com um dos princípios que sustentam o movimento cooperativista: a intercooperação, que estimula a união entre cooperativas para gerar benefícios mútuos e fortalecer todo o sistema.

Ao longo dos três dias de programação, os participantes acompanharão apresentações institucionais, painéis e encontros de relacionamento voltados à troca de experiências e à identificação de oportunidades para ampliar as parcerias e consolidar um espaço permanente de diálogo, o que contribuirá para o desenvolvimento conjunto.

Para Vinícius Lancellotti, Diretor Executivo da Unicred Coalizão, o Prospera representa mais do que um evento de relacionamento.

“Entendemos que a cooperação entre cooperativas fortalece todo o sistema. Promover esse espaço de diálogo e troca de experiências cria oportunidades para estreitar relações, compartilhar conhecimento e construir soluções de forma conjunta, sempre alinhados aos princípios do cooperativismo”. A expectativa é que a segunda edição consolide o Prospera como um importante fórum de integração entre a Unicred Coalizão e as Unimeds parceiras, fortalecendo vínculos institucionais e estimulando novas oportunidades de colaboração em benefício do cooperativismo de saúde.



## Podcast “Presente na Sua Casa” da Unimed Petrópolis aborda os cuidados com a asma e os impactos do tabagismo na saúde respiratória

A Unimed Petrópolis lançou um novo episódio do podcast Presente na Sua Casa, que traz informações importantes sobre a asma, seus fatores desencadeantes, sintomas, prevenção e tratamento. O convidado da semana é o pneumologista Dr. Alexandre Bretas, que esclarece dúvidas frequentes sobre a doença e alerta para os riscos do tabagismo à saúde respiratória.

“A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas, frequentemente associada a fatores genéticos. Existem diferentes tipos da doença, como a asma alérgica e a não alérgica, e cada paciente pode responder de forma distinta ao tratamento, tornando indispensável o acompanhamento médico individualizado”, explica o médico cooperado da Unimed Petrópolis.

Entre os principais sintomas estão chiado no peito, falta de ar, sensação de aperto no peito e tosse. Em crianças, a tosse persistente costuma ser um dos sinais mais frequentes, podendo estar acompanhada de cansaço, chiado e dificuldade para respirar.

Segundo o pneumologista, diversos fatores podem desencadear crises de asma. “A fumaça do cigarro está entre os principais, pois contém substâncias que irritam os brônquios e podem favorecer o surgimento de crises em pessoas geneticamente predispostas. Outros fatores incluem os ácaros presentes em colchões, travesseiros, tapetes, sofás e tecidos, além dos pelos de animais, especialmente dos gatos, cuja saliva possui alto potencial alergênico. Irritantes químicos, como cloro, perfumes e produtos com odor intenso, também podem provocar crises”, destaca.

O especialista também chama a atenção para a asma ocupacional, condição que pode surgir ou ser agravada pela exposição a agentes irritantes no ambiente de trabalho. Em Petrópolis, por exemplo, profissionais da indústria têxtil, especialmente costureiras que atuam em ambientes com grande

concentração de poeira, podem desenvolver ou agravar a doença em razão dessa exposição contínua.

“A asma não tem cura, mas tem controle. Com o tratamento adequado e o acompanhamento médico, o paciente pode ter qualidade de vida e prevenir crises que, em alguns casos, podem ser graves. O mais importante é identificar os fatores desencadeantes e seguir corretamente a orientação médica”, afirma o pneumologista.

Durante o inverno, período característico em Petrópolis, os ambientes costumam permanecer mais fechados, favorecendo a proliferação de mofo, fungos e ácaros. A falta de ventilação adequada contribui para o aumento desses agentes, considerados importantes desencadeadores das crises de asma.

Em relação às crises, o médico explica que os sintomas se tornam mais intensos, dificultando, inicialmente, a saída do ar dos pulmões e, nos casos mais graves, também a entrada do ar. “Sonolência, dificuldade para falar e falta de ar intensa são sinais de gravidade e exigem atendimento médico imediato. Nos primeiros socorros, é recomendado manter a calma, evitar aglomerações ao redor do paciente para não aumentar a sensação de falta de ar, administrar a medicação de resgate conforme orientação médica e, caso não haja melhora, procurar imediatamente um serviço de urgência”, pontua o médico.

O podcast Presente na Sua Casa, da Unimed Petrópolis, está disponível no Spotify e no YouTube, além de ser exibido pela TVI às segundas-feiras.

